

# **Projecto REPROFOR – ANO II**

*Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian*

## **4º Relatório (anual) de Progresso**

*Fevereiro a Dezembro de 2003*

*Telmo H. Caria*

*(coordenador científico do projecto)*

Porto, 2003-12-09

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS PARCELARES .....</b>	<b>3</b>
ESTUDO 1.....	3
ESTUDO 2.....	4
ESTUDO 3.....	4
ESTUDO 4.....	4
ESTUDO 5.....	4
ESTUDO 6.....	5
ESTUDO 7.....	5
<b>3. ACTIVIDADES GERAIS .....</b>	<b>5</b>
3.1. COORDENAÇÃO DO PROJECTO .....	5
3.2. SEMINÁRIO <i>ASPTI</i> E RELAÇÕES COM OUTRAS EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO.....	6
3.3. DIVULGAÇÃO DO PROJECTO .....	6
<b>4. LISTAGEM DA DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA (DISPONÍVEL SE SOLICITADO) .....</b>	<b>7</b>
4.1. COMUNICAÇÕES E ARTIGOS CIENTÍFICOS E OUTROS TEXTOS PÚBLICOS .....	7
4.2. DOCUMENTOS DE TRABALHO .....	8

## **1. Introdução**

O presente relatório de progresso corresponde ao segundo ano de funcionamento do projecto REPROFOR. Neste texto incluímos informação sobre a actividade desenvolvida no 2º ano e sobre as perspectivas que se abrem para a conclusão deste projecto no terceiro e último ano. Optámos por não enviar a documentação já produzida para não tornar o presente relatório demasiado volumoso. No entanto, os documentos referidos poderão ser solicitados e enviados a qualquer momento.

Em geral, podemos dizer que o segundo ano de funcionamento do projecto é um ano de transição porque se trata de um período de consolidação e operacionalização das nossas intenções. Depois de termos no primeiro ano desenvolvido o essencial do trabalho empírico, na maioria dos estudos, o segundo ano obrigou à reformulação de alguns caminhos antes pensados, permitiu o aprofundamento em concreto das hipóteses que colocávamos e exigiu a elaboração de algumas ferramentas conceptuais necessárias à reflexão. Deste modo, pensamos estar em condições de realizar com sucesso os objectivos e finalidades do projecto, designadamente a conclusão de todos os estudos, a consolidação de uma equipa de investigação sobre a temática e uma reflexão aprofundada sobre a problemática da formação –trabalho com profissionais experientes.

Este relatório está dividido em 4 partes: no ponto 2 fazemos uma descrição resumida do desenvolvimento de cada estudo parcelar; no ponto 3 descrevemos a actividade geral desenvolvida, que não se circunscreveu aos estudos parcelares; no ponto 4 apresenta-se uma listagem da documentação já produzida pelo projecto na forma de comunicações, artigos e documentos de trabalho; e no ponto 5 apresenta-se o relatório financeiro.

## **2. Situação e perspectivas de desenvolvimento dos estudos parcelares**

### **Estudo 1**

Foram concluídas as entrevistas-inquérito previstas. Foi constituída uma base de dados com a totalidade da informação disponível e foram discutidas as várias hipóteses de análise e tratamento quantitativo em articulação com os estudos 2 e 6. Optou-se por só desenvolver a análise quantitativa dos dados mais tarde, após o estudo comparativo (estudo 7) estar suficientemente esboçado e a investigação etnográfica estar consolidada. Foi planeado e reconcebido o trabalho de investigação etnográfica, na Associação de Desenvolvimento Local seleccionada, à luz da experiência adquirida. Este trabalho foi iniciado em Setembro, antes do inicialmente previsto, e está em curso. Provavelmente vai prolongar-se até final de Fevereiro próximo.

## **Estudo 2**

Trabalho de investigação etnográfica foi concluído. Foi produzido um relatório final deste estudo, que foi objecto de discussão na equipa. As conclusões desta discussão foram transpostas para outros estudos e inscritas nas comunicações e painéis organizados que divulgaram resultados do projecto. Este estudo pode-se dar por encerrado. A informação recolhida foi integrada numa tese de doutoramento em Ciências Sociais que se encontra em fase final de conclusão.

## **Estudo 3**

A grelha de análise construída, para interpretação dos relatórios de estágio, teve que ser revista e adaptada, porque estes serem muito heterogéneos e desequilibrados. Procedeu-se também a uma melhor fundamentação teórica e histórica da análise que estava em curso, facto que fez mais uma vez atrasar o desenvolvimento deste estudo. Neste momento, não nos é possível prever a data exacta da sua conclusão.

## **Estudo 4**

Realizou-se a 2ª série prevista de entrevistas, embora só se tenha conseguido realizar 5 e não 10 como inicialmente tínhamos projectado. Realizou-se a total transcrição para papel de todas as entrevistas realizadas neste estudo (com verbas disponibilizadas pelo CIIE). Foi iniciado o 3º seminário de investigação-formação com a inscrição de 30 alunos finalistas de Medicina Veterinária. Os dados recolhidos anteriormente foram integrados no processo de formação, designadamente na documentação de apoio ao seminário. De acordo com a adesão dos novos alunos finalistas ao trabalho de investigação e a qualidade do material entretanto recolhido (só possível de avaliar em Fevereiro de 2004), veremos do interesse e oportunidade em entrevistar mais alguns veterinários a partir da base de dados que constituímos de antigos alunos finalistas.

## **Estudo 5**

Concluiu-se a 2ª série de entrevistas, no caso com alunos finalistas do Curso de Engenharia Florestal. O texto das entrevistas foi transcrito para papel (com verbas do CIIE) e procedeu-se a uma análise preliminar do conteúdo das mesmas. Verificámos que no essencial os novos dados são redundantes relativamente aos resultados já obtidos com 1ª série de entrevistas e às conclusões do estudo 2. Deste modo, considerou-se que os dados recolhidos são suficientes para obter conclusões válidas, pelo que se deu como concluído o trabalho empírico para este estudo. O relatório final estará concluído em Fevereiro de 2004.

## **Estudo 6**

Os questionários previstos foram totalmente recolhidos. Os dados recolhidos foram organizados numa base de dados. A análise a realizar foi objecto de discussão na equipa. Elaborou-se um 1º relatório descrito e um 2º relatório em que se esboça o modelo de análise. O relatório final estará concluído em Maio de 2004.

## **Estudo 7**

Realizaram-se várias reuniões da equipa para organizar o trabalho para este estudo. Procedeu-se à identificação dos resultados de cada estudo parcelar que interessavam à análise comparativa. Conciliou-se e compatibilizou-se as codificações dos dados já obtidos e criou-se uma base de dados comum aos estudos 1, 2 e 6. A análise a realizar foi objecto de discussão pormenorizada, tendo-se concluído sobre a necessidade de obter apoio técnico-estatístico adequado para o efeito. Posteriormente, começámos a esboçar uma análise estatística preliminar que está a ser objecto de nova discussão na equipa. O relatório final só será elaborado depois da conclusão dos estudos parcelares considerados para este fim.

## **3. Actividades gerais**

### **3.1. Coordenação do projecto**

A coordenação científica do projecto foi centralizada na pessoa do coordenador dada a necessidade de assegurar uma maior coerência teórico-conceptual, exigência que os múltiplos afazeres de outros colegas, não directamente responsáveis pelos estudos, não permitiam. Neste contexto, a colaboração e participação dos Professores Stephen Stoer, Artur Cristóvão e Chris Gerry foi mais pontual e dispersa do que no 1º ano.

Mais especificamente, a coordenação do projecto realizou várias reuniões ao longo do ano, em Santarém, Vila Real e Porto, com diferentes propósitos, a saber: (1) com os responsáveis pelos estudos 1, 3 e 6, a fim de garantir uma orientação metodológica comum na administração do inquérito utilizado e uma análise adequada dos resultados para efeitos do estudo 7; (2) com os responsáveis pelos estudos 1, 2, 3, 4 e 5 e outros colegas do seminário, para garantir uma adequada articulação teórica sobre os conceitos de trabalho técnico-intelectual, conhecimento e saber e sua aplicabilidade aos diferentes contextos de estudo. Foram estas últimas reuniões, de reflexão teórica, que permitiram a nossa participação em reuniões científicas em que os resultados do projecto foram divulgados.

A coordenação científica do projecto realizou ainda várias reuniões restritas com cada um dos responsáveis pelos estudos 1, 2 e 3. Relativamente ao estudo 6, coube ao Professor Doutor Chris Gerry a responsabilidade de realizar reuniões restritas com a responsável por este estudo.

Em complemento, a troca de informação quotidiana entre os membros do projecto e membros do seminário continuou a realizar-se predominantemente através de uma lista electrónica ([aspti@utad.pt](mailto:aspti@utad.pt)).

### **3.2. Seminário *aspti* e relações com outras equipas de investigação**

O “seminário *aspti*” realizou-se como previsto em Abril, no Porto, apoiado com verbas do CIIE. Contou com a presença dos investigadores que habitualmente participam no seminário e com a presença de novos investigadores de várias equipas de investigação espalhadas pelo país: Professor Doutor João Pedro Ponte (Faculdade Ciências de Lisboa); Dr. José Manuel Filipe (equipa de investigação em Antropologia da Educação do ISCTE); Dr. David Tavares (equipa de investigação em Sociologia das Profissões da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico de Lisboa-ESTSL). Estava também prevista a presença dos Professores Doutores Almerindo Afonso (Universidade do Minho) e Carlos Gonçalves (Faculdade de Letras do Porto) mas à última hora informaram não poderem comparecer. Foi produzido um pequeno texto de conclusões.

Intensificaram-se contactos com outras equipas de investigação, designadamente através da Professora Doutora Ana Marques (equipa de investigação sobre trabalho e formação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho), da Dr<sup>a</sup> Patrícia Ávila (equipa de estudos sobre literacia do ISCTE-Lisboa) e do Professor Doutor António Teodoro (equipa de Sociologia da Educação da Universidade Lusófona). Os contactos externos prosseguem, em particular com a UNICAMP-São Paulo, através da Professora Doutora Neusa Gusmão, a fim de conseguir relações mais consolidadas com a equipa de investigação sobre trabalho e formação dirigida pela Professora Doutora Liliana Segnini.

Foi formalizada uma proposta de protocolo, para a continuação do trabalho de seminário já realizado sobre trabalho, educação e ciência em grupos profissionais, entre o CETRAD-UTAD, o CIIE-FPCEP e o ESTSL, que poderá vir a ser alargado ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. A proposta está em discussão.

### **3.3. Divulgação do projecto**

A página Web do projecto e do seminário foi testada e editada em endereço electrónico provisório ([http://home.utad.pt/~tcaria/actividades\\_interesses/ficheiros\\_aspti/index\\_aspti.htm](http://home.utad.pt/~tcaria/actividades_interesses/ficheiros_aspti/index_aspti.htm)). Tem sido

bastante utilizada como elemento de divulgação junto de colegas investigadores de vários pontos do país. Será objecto de actualização em Setembro de 2004. Entretanto procura-se um servidor que permita fixar a página do projecto/seminário em endereço electrónico próprio.

O projecto organizou dois painéis de divulgação de resultados: em Março, no Seminário de Investigação do DESG-UTAD, em Vila Real; em Setembro, na Conferência Europeia de Sociologia da Educação, em Lisboa. Resultados do projecto também foram divulgados na forma de comunicações no Congresso Europeu de Extensão Rural, na Hungria em Setembro e no Seminário de Investigação em Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia, em Novembro em Aveiro.

Já existem contactos com editoras para a edição do livro do projecto. A editora *Almedina* foi aquela que correspondeu melhor, até ao momento, às nossas intenções.

#### **4. Listagem da documentação produzida (disponível se solicitado)**

##### **4.1. Comunicações e artigos científicos e outros textos públicos**

Caria, Telmo H. (2003) (org.), “Pensar a relação entre formação/conhecimento aprendido e o trabalho técnico. Projecto REPROFOR”, Painel organizado no *III Seminário Investigação e Desenvolvimento Local do DES-UTAD*. Vila Real, Abril.

Caria, Telmo H. (2003), “As classificações ‘indígenas’ sobre o trabalho técnico-intelectual: o caso de jovens engenheiros florestais no contexto de trabalho de Associações Florestais do Norte de Portugal”. Comunicação apresentada em painel no *III Seminário Investigação e Desenvolvimento Local do DES-UTAD. Pensar a relação entre formação/conhecimento aprendido e o trabalho técnico*. Vila Real, Abril [texto também apresentado como comunicação ao VI seminário ASPTI, Porto, documento de trabalho ASPTI nº21].

Gerry, Chris (2003), “Hipóteses comparativas sobre o trabalho técnico em diversos contextos económico-organizacionais”. Comunicação apresentada em painel no *III Seminário Investigação e Desenvolvimento Local do DES-UTAD. Pensar a relação entre formação/conhecimento aprendido e o trabalho técnico*. Vila Real, Abril.

Pereira, Fernando (2003), “O trabalho técnico em associações de agricultores na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro”. Comunicação apresentada em painel no *III Seminário Investigação e Desenvolvimento Local do DES-UTAD. Pensar a relação entre formação/conhecimento aprendido e o trabalho técnico*. Vila Real, Abril.

Pereira, Fernando, Caria, Telmo e Cristóvão, Artur (2003), Extension Education in Trás-os-Montes, Northeastern Portugal: AKIS Based in Farmer Organisations. Comunicação apresentada no *16th ESEE-European Seminar in Extension Education*. Budapeste, Hungria, Setembro.

Caria, Telmo H. (2003) (org.), “Os saberes do trabalho técnico-intelectual”, Texto de apresentação do Painel sobre o tema no *Midterm Conference Europe 2003, RC 04. Critical Education & Utopia. Emergent Perspectives for the 21st Century*. International Sociological Association, Lisboa, Setembro.

Amendoeira, José (2003), “Dos saberes dos enfermeiros aos saberes em enfermagem” Comunicação apresentada em painel no *Midterm Conference Europe 2003, RC 04. Critical Education & Utopia. Emergent Perspectives for the 21st Century*. International Sociological Association, Lisboa, Setembro.

Pereira, Fernando (2003), “O caso dos saberes dos técnicos superiores agrários das associações e cooperativas agrárias de Trás-os-Montes e Alto-Douro”. Comunicação apresentada em painel no *Midterm Conference Europe 2003, RC 04. Critical Education & Utopia. Emergent Perspectives for the 21st Century*. International Sociological Association, Lisboa, Setembro.

Filipe, José Manuel (2003), “Reflexividade interactiva e reflexividade institucional em educadoras e professores na educação especial”. Comunicação apresentada em painel no *Midterm Conference Europe 2003, RC 04. Critical Education & Utopia. Emergent Perspectives for the 21st Century*. International Sociological Association, Lisboa, Setembro.

Caria, Telmo H. (2003), “Um itinerário de reflexões e aprendizagens: análise social dos grupos profissionais na intercepção da educação com o trabalho e a ciência”. Comunicação apresentada no *Seminário de Investigação em Sociologia da Educação*. Associação Portuguesa de Sociologia, Aveiro, Outubro.

Caria, Telmo H. (2003) (org.), “Saberes e estilos de uso do conhecimento no trabalho técnico-intelectual”, *Educação & Sociedade* [Brasil, no prelo].

#### **4.2. Documentos de trabalho**

Pereira, Fernando (2003), *As capacidades profissionais dos técnicos das organizações associativas de agricultores, enquanto intermediário- transformadores do conhecimento abstracto e do saber experiencial*. Porto, VI seminário ASPTI, documento de trabalho ASPTI nº19.

Silva, Margarida (2003), *O saber experiencial em Serviço Social: condição do não reconhecimento profissional*. Porto, VI seminário ASPTI, documento de trabalho ASPTI nº20.

Filipe, José Manuel (2003), *Narrativas de Educadores em Centros de Actividades Ocupacionais*. Porto, VI seminário ASPTI, documento de trabalho ASPTI nº22.

Caria, Telmo H. (2003), *Abordagem preliminar dos dados do estudo 7*, Porto, documento de trabalho REPROFOR nº11, Julho.

Pereira, Fernando (2003) *Engenheiros Agrários em Trás-os-Montes e Alto Douro: trabalho técnico, associativismo agrário e identidades profissionais (relatório final estudo 2)*. Bragança, documento de trabalho REPROFOR nº12, Setembro.

Nogueira, Fernanda (2003), *Abordagem extensiva da relação entre formação, trabalho e decisão em contexto hospitalar*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº13, Setembro.

Silva, Margarida (2003), *A Igreja e a questão social em Portugal: autonomização do serviço social?* Braga, documento de trabalho REPROFOR nº14, Outubro.

Caria, Telmo (2003), *Texto e guião de entrevistas com médicos veterinários*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº15, Outubro.

Nogueira, Fernanda (2003), *Esboço de modelo de análise sobre as relações entre formação, trabalho e decisão em contexto hospitalar*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº16, Novembro.

Caria, Telmo H. (2003), *Esboço de modelo de análise sobre contextos de trabalho técnico-intelectual*, Porto, documento de trabalho REPROFOR nº17, Novembro.

Caria, Telmo H. (2003), *O contexto de trabalho técnico-intelectual: primeira aproximação analítica comparada*, Porto, documento de trabalho REPROFOR nº18, Novembro.

Loureiro, Armando (2003), *Trabalho de campo no associativismo local: reflexões em torno de uma etnografia do trabalho técnico de formação*. Vila Real, documento de trabalho REPROFOR nº19, Dezembro.